



CIÊNCIA EM REDE: O USO DE UMA MÍDIA SOCIAL NA DIVULGAÇÃO DA BIODIVERSIDADE AQUÁTICA

Larissa Souza Monteiro¹, Isabela Longo Rangel¹, Lorena de Melo Schaefer¹, Victor Gustavo Mello Fernandes do Carmo¹, Adriana Lamanna Puga¹, Christina Wyss Castelo Branco¹

¹Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Núcleo de Estudos Limnológicos (NEL), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: larissasm@edu.unirio.br; isabela.rangel@edu.unirio.br; demelosc@edu.unirio.br; gustavomello083@edu.unirio.br; adrianalamannapuga@edu.unirio.br; cbranco@unirio.br

O Tecalajes é um projeto que divulga as tecamebas através das redes sociais. Neste estudo, objetivamos avaliar a efetividade da metodologia aplicada no Instagram, através do engajamento, e caracterizar o público da página. Foram realizadas publicações no Instagram (@Tecalajes) em diferentes formatos (post no feed, reels e stories), entre uma e duas vezes na semana. Os resultados, de janeiro à março de 2026, foram coletados através da ferramenta “painel profissional” disponibilizada pela própria plataforma. Foram compartilhados 29 conteúdos. Março teve o maior número de visualizações (8.091) e fevereiro o menor (4.110). Janeiro teve o maior alcance (2.193 contas). As publicações com maior número de visualizações foram expositivas dos membros do projeto ou relacionadas à cultura POP (910 à 1700 visualizações). As interações dos reels variaram de 15,1% à 62%, dos posts de 23% à 72,9% e dos stories de 12% à 15,7%. Em média 60,5% do público são mulheres e 39,5% são homens. As principais faixas etárias foram: 25 à 34 anos (43,15%), 18 à 24 anos (22,45%) e 34 à 44 anos (20,85%). Dos acessos, 90,6% estão no Brasil e os demais distribuídos entre a Colômbia, Espanha, Argentina, Peru e Estados Unidos. Dos brasileiros, 36,2% são do Rio de Janeiro, Maringá (2,45%), Belo Horizonte (2%), Belém (1,6%), São João de Meriti (1,4%). A recepção do público à exposição dos membros do projeto reforça a necessidade de humanização da página. As interações em conteúdos relacionados à cultura POP demonstram como essa associação pode ser valiosa para a divulgação. Mesmo com um número maior de publicações no story, os resultados apontam que essa ferramenta não é eficaz em alcance. Conclui-se que a metodologia aplicada é eficiente na divulgação e no aumento do alcance da página.

Palavras-chave: *Tecamebas; Divulgação científica; Amebas testáceas; Redes sociais*